

Monitoramento do comércio de pinhão através da consulta de preços nos estabelecimentos da cidade de Lages, SC.

João Fert Neto¹, Carolina de Oliveira², João Paulo Czarnecki de Liz³, Paulo Berri⁴, Camilla Gabriela Melo Ampessan⁵

Palavras-chave: Comércio de pinhão, variação de preços, safra de pinhão .

O trabalho consiste em acompanhar o comportamento do preço do pinhão *in natura* no comércio varejista de Lages-SC e analisar os fatores que influenciam a sua variação nos últimos três anos. O comércio do pinhão possui três tipologias: a) comércio legal: pinhão vendido para atacadistas e comercializado em estabelecimentos no varejo; b) comércio informal: pinhão vendido sem emissão de nota fiscal; c) pinhão roubado das propriedades. O estudo focou sobre o comércio legal do pinhão. Trabalhou-se com a hipótese de que, por ser um produto sazonal sem intervenção humana nos seus fatores de produção, a quantidade produzida e comercializada é dependente de fatores naturais, como o clima. A coleta de dados foi realizada através de consulta de preços a cada 15 dias nos anos de 2010, 2011 e 2012, dentre os estabelecimentos do comércio varejista de Lages. Observou-se que no ano de 2010 ocorreu um comportamento normal com preços mais baixos, devido à alta produção e antecipação da maturação do pinhão, em 2011 a liberação da safra do pinhão foi antecipada e passou a ser isento de ICMS, no entanto, houve atraso na maturação e os preços mantiveram-se mais elevados que no ano anterior no início e inferior no final da safra, em 2012 os preços estiveram sensivelmente elevados ao longo de toda safra, com uma produção e comercialização muito reduzida de pinhão. Conclui-se que a variação de preços esta relacionada com a quantidade produzida, época de maturação e baixas temperaturas, que é um fator cultural estimulante do consumo.

¹ Professor do Departamento de Engenharia Florestal CAV-UDESC – a2jfn@cav.udesc.br.

² Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal - CAV-UDESC - bolsista voluntária de iniciação tecnológica.

³ Acadêmico do Mestrado em Engenharia Florestal - CAV-UDESC.

⁴ Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal - CAV-UDESC.

⁵ Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal - CAV-UDESC.